Estudo da Tanatologia

Autor(res)

Lilian Resende Naves Cantarelli
Isabel Lagstbertman Borges

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

A tanatologia corresponde ao estudo científico da morte e dos fenômenos físicos, biológicos e sociais que a acompanham, sendo considerada um dos pilares da Medicina e da Odontologia Legal. No contexto odontológico, esse conhecimento é de extrema relevância, pois fornece ao perito subsídios técnicos para a análise de alterações teciduais e para a identificação humana em situações diversas. Os dentes e estruturas associadas, devido à sua elevada resistência a variações ambientais e à ação de agentes físicos, químicos e biológicos, constituem importantes elementos periciais, tornando-se fundamentais em casos nos quais outros métodos de identificação, como impressões digitais e análise genética, se mostram inviáveis. A durabilidade das arcadas dentárias permite sua utilização em contextos complexos, como acidentes aéreos, incêndios, desastres naturais e situações de violência, nos quais o reconhecimento da vítima é decisivo para a investigação e para o amparo das famílias. Além disso, a compreensão dos fenômenos cadavéricos imediatos e tardios possibilita ao perito auxiliar na estimativa do intervalo post mortem, recurso frequentemente decisivo em perícias criminais (FRANÇA, 2022). Dessa forma, estudar a tanatologia no contexto odontológico significa não apenas ampliar a formação técnica do cirurgião-dentista, mas também qualificá-lo para exercer um papel social de relevância, atuando como agente de justiça e contribuindo para a verdade científica e jurídica.

Objetivo

Discutir a relevância do estudo da tanatologia aplicada à odontologia legal, destacando sua contribuição para os processos de identificação humana, análise dos fenômenos cadavéricos e fortalecimento da atuação do cirurgião-dentista como perito auxiliar da justiça.

Material e Métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão narrativa e crítica de literatura. Foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo o período de 2010 a 2024. Adicionalmente, foram consultadas obras clássicas de referência em Medicina e Odontologia Legal, como França (2022), a fim de contextualizar historicamente a aplicação da tanatologia em diferentes cenários forenses. Os descritores utilizados foram “tanatologia”, “odontologia legal” e “identificação humana”. O processo de seleção incluiu artigos originais, revisões sistemáticas, dissertações e relatórios técnicos de organismos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (2019), que discutem a aplicação da odontologia em desastres de massa.

Após a seleção, os materiais foram submetidos a leitura analítica, sendo os conteúdos organizados em três eixos principais: (1) conceitos e fundamentos da tanatologia aplicados à Odontologia; (2) utilização dos elementos dentários e registros clínicos no processo de identificação humana; (3) desafios relacionados ao ensino e à prática pericial na formação odontológica.

Resultados e Discussão

A revisão demonstrou que a tanatologia ocupa posição estratégica dentro da Odontologia Legal, principalmente nos processos de identificação humana em situações críticas. A literatura aponta que os dentes, pela sua composição mineralizada e pela resistência à degradação, preservam características únicas que viabilizam a comparação com registros odontológicos realizados em vida (SOUZA; DIAS, 2020). Tal possibilidade confere alto índice de confiabilidade à perícia odontológica, especialmente em contextos de desastres em massa, como incêndios, soterramentos e acidentes aéreos, em que outros métodos não podem ser aplicados. Relatórios internacionais, como os da Organização Mundial da Saúde (2019), reforçam a importância da odontologia forense em protocolos de Disaster Victim Identification (DVI), ressaltando sua rapidez e custo-efetividade.

Outro aspecto amplamente discutido é a contribuição da tanatologia para a estimativa do intervalo post mortem. O conhecimento sobre fenômenos cadavéricos imediatos (livor mortis, rigor mortis, algor mortis) e tardios (putrefação, mumificação, saponificação) fornece ao perito dados complementares que, associados ao exame odontológico, auxiliam na construção da linha temporal da morte (COSTA; FERRAZ, 2022). Essa informação é crucial para investigações criminais, permitindo correlacionar suspeitos, circunstâncias e dinâmica dos fatos.

Apesar dos avanços, a literatura evidencia desafios que precisam ser superados. Entre eles, destacam-se a necessidade de incluir a tanatologia de maneira mais robusta nas grades curriculares dos cursos de Odontologia e a carência de protocolos padronizados que integrem a prática odontológica às demandas forenses. Essa lacuna dificulta a plena atuação do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares de identificação, limitando o potencial de sua contribuição. Além disso, observa-se a necessidade de maior investimento em pesquisa aplicada, que permita o desenvolvimento de metodologias inovadoras de análise pericial, capazes de ampliar a precisão e a aplicabilidade da tanatologia no contexto forense contemporâneo.

Portanto, a tanatologia, ao ser incorporada à prática odontológica, não apenas fortalece o campo da Odontologia Legal, mas também reafirma a responsabilidade social do cirurgião-dentista como agente de justiça e de cidadania.

Conclusão

O estudo da tanatologia amplia de forma significativa a atuação do cirurgião-dentista no campo forense, fornecendo instrumentos técnicos para identificação humana e para a estimativa do intervalo post mortem. Sua aplicação prática reforça a relevância social da Odontologia Legal e evidencia a necessidade de consolidar o ensino e a pesquisa nessa área, garantindo maior preparo profissional e maior integração com as demandas do sistema judiciário.

Referências

COSTA, S. F.; FERRAZ, F. S. A tanatologia na odontologia legal: revisão de literatura. Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 9, n. 2, p. 45-56, 2022.

FRANÇA, G. V. Medicina Legal. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SOUZA, R. N.; DIAS, P. R. Odontologia legal e identificação humana. Revista de Odontologia da UNESP, v. 49, p. 1-10, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Forensic odontology in disaster victim identification. Geneva: WHO, 2019.